



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliar A Incidência Da Síndrome De Aspiração Meconial Em Recém-Nascidos A Termo

Autores: SELMA KAWAHARA (HRAN); CAROLINE DE OLIVEIRA MATSUURA (HRAN)

Resumo: 1. Introdução A incidência de mecônio no líquido amniótico, em partos a termo é de aproximadamente 13%. A complicação aguda mais importante é a síndrome da aspiração meconial (SAM), que ocorre de 2,7 a 5,4% dos recém-nascidos (RN) com líquido amniótico meconial. Determinar os fatores que podem levar a uma incidência maior da SAM é importante para prevenir e tratar adequadamente estes neonatos. 2. Objetivo Avaliar incidência da SAM e fatores de riscos 3. Métodos É um estudo retrospectivo, observacional. Foram coletados dados RN em um período 7 meses e avaliados os recém-nascido com líquido meconial e evolução. Foi feita avaliação da frequência absoluta e relativa e a análise teste qui-quadrado 4. Resultados No período tivemos 1381 partos. A presença de líquido meconial foi de 16,5%. Destes 181 RN nasceram vigorosos e 47 não vigorosos. A SAM ocorreu nos não vigorosos em 6 casos (2,6%). Em 3 casos foi feita aspiração da traqueia sob visualização direta e todos os casos foram reanimados com ventilação com pressão positiva. 5 casos tivemos líquido espesso. A média da idade gestacional foi 39,5 semanas. Número de consulta pré-natal foi 5 (1 a 9). Em 50% tivemos menos de 6 consultas. Enquanto a média dos outros casos foi de 9. Em 4 casos tivemos morbidade materna (DHEG, diabetes gestacional, infecção urinária e hemorragia). Em 2 casos foram para ventilação mecânica, 1 CPAP nasal e 2 HOOD. A média de internação foi de 12 dias versus 3 dias. Não tivemos nenhum óbito. 5. Conclusão A incidência de líquido meconial e SAM foi similar a da literatura. Pelo pequeno número de casos, não foi possível definir fatores de riscos. O pré-natal continua sendo uma importante ferramenta para diminuir a incidência da SAM.